

A Petros, que segundo informações obtidas por Investidor Online estaria muito perto de aderir ao processo coletivo que o escritório Modesto Carvalhosa Advogados move contra a Petrobras na Câmara Arbitral de Mercado, divulgou através de sua assessoria de comunicação a seguinte nota: “em função da natureza sigilosa deste tipo de processo, prevista no regulamento da câmara arbitral que vai analisar o processo, a Petros não pode se manifestar sobre qualquer decisão que venha a tomar no sentido de aderir ou não aderir à ação coletiva.”

Segundo um dos investidores que participa do processo no Brasil, faltam apenas alguns detalhes para que o fundo de pensão dos funcionários da Petrobras, juntamente com Previ e Funcef, adira ao processo coletivo que reivindica indenizações da estatal por informações incorretas divulgadas entre os anos de 2010 e 2015, que prejudicaram as decisões de investimento dos detentores de ações da companhia.

Já aderiram ao processo cerca de 200 investidores pessoas físicas, 23 fundos de investimento, alguns dos quais estrangeiros, e outras 20 family-offices, representando cerca de R\$ 10 bilhões investidos em ações da Petrobras. As três fundações possuem, somado, pelo menos outros R\$ 13 bilhões em ações da estatal.

Fonte: [Investidor Institucional](#), em 20.10.2017.